

## PRÁTICAS INVESTIGATIVAS VISANDO LETRAMENTO CIENTÍFICO PARA ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

*Lais dos Santos da Conceição, Jéssica Luiz de Souza Andrade, Carlos Andre Tavares Chagas Chagas, Brenda Siqueira Rangel Fernandes, Roberta Maia Barbosa Falcão Monteiro, Gustavo Glória Viana, Renato Augusto DaMatta*

**Laboratório de Biologia Celular e Tecidual, Centro de Biociências e Biotecnologia,  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro**

### Área da Extensão: Educação

O ensino de ciências no Brasil precisa melhorar. Atuamos na formação continuada de professores ensinando aulas práticas investigativas que letram cientificamente os alunos. Realizamos aula prática sobre transformações da matéria com 32 alunos do 9ª da Escola Municipal CEMSTIAC. Perguntamos a diferença entre transformação química e física: 52% responderam corretamente, 26% incompletas, 11% incorretas e 11% não responderam. Na pandemia adotamos ensino remoto. Plataformas digitais estão sendo usadas para aulas remotas (GoogleMeet), aplicação de questionários (GoogleClassroom) e ensino a distância (YouTube, Instagram). Disponibilizamos questionário sobre participação em aulas remotas para 360 alunos do Colégio Estadual SBT: 90 responderam. Sobre acompanhamento dos alunos em todas as disciplinas, 72% responderam que assistem; 87% tem banda larga e 81% não tem problemas para acesso. Abordamos os conteúdos: método científico, biologia celular, origem da vida, e sistema digestório. Realizamos aula no GoogleMeet sobre método científico para três turmas somando 84 alunos do 1º ano do ensino médio, só 8 alunos participaram. Atribuímos a esses alunos textos sobre astrologia e astronomia, 43 alunos responderam o que é ou não é científico. Astrologia foi classificada como científica por 43% dos alunos, enquanto 74% citaram astronomia; sugerindo baixo letramento científico do grupo examinado. Nos outros temas a tendência de respostas erradas aumentou em questões que avaliaram letramento científico em comparação as que avaliaram conteúdo. O curso de formação continuada para professores de ciências da região será em vídeo-aulas sobre como realizar aulas práticas investigativas que letram cientificamente os alunos, sendo disponibilizado na plataforma GoogleClassroom em novembro e dezembro. Terrível constatar que poucos alunos estão acompanhando as aulas, mas

esses têm condições e se adaptaram a esse modo de ensino. Existe extrema necessidade de aulas que letram cientificamente os alunos. Mesmo com baixa presença, atividades remotas são fundamentais para os estudos e contato dos alunos participativos no projeto.

**Palavras-chave:** *Letramento científico; Ensino de ciências; Práticas investigativas; Formação continuada*

**Instituição de Fomento:** UENF/PROEX; FAPERJ; CNPq